

A GESTÃO DO ADMINISTRADOR, COM FOCO NOS RECURSOS HUMANOS

ROSA, Vinícios Oliveira da Rosa^{1*}
ORTIZ, Hallana Pereira Ortiz¹
PEREIRA, William Mauricio Correia Pereira¹
SILVA, Matheus Gonçalves da Silva¹
AVILA, Mateus Barreto de Avila¹
CAMARGO, Salvador Loní Tadeu Camargo²
KOPPER, Quelen Kopper²
LUCAS, Lisandra Silva Lucas²
PEREIRA, Marcus Vinicius Sittoni Pereira²
POZZEBON, Pâmela Vaz Oliveira Pozzebon²

RESUMO: Atualmente há uma grande variedade de tipos de gestão, pois cada administrador tem características próprias, por consequência disso, existem inúmeras formas de gerenciamento diferentes. Atentando a isso, o presente artigo tem por objetivo analisar a forma que os profissionais de administração gerenciam as organizações, focado na importância do setor de recursos humanos para a organização. Logo, utilizou-se os resultados através de leituras, análises de artigos e pesquisas bibliográficas sobre o assunto, a partir daí, foi elaborada a parte teórica deste trabalho. Desenvolvida a teoria, foram aplicadas duas entrevistas, visando uma abordagem qualitativa e quantitativa dos resultados, que, por sua vez obtidos, pode-se notar que os sistemas de informações são muito importantes nas tomadas de decisões, e que o conhecimento de contabilidade, e de direito é indispensável por parte do administrador, e primordialmente a importância que o setor de recursos humanos tem para as organizações. Conclui-se que o Rh é o coração de uma empresa, pois cuida diretamente de seus colaboradores e dependentes, é o ativo mais importante de uma organização que impulsiona a competitividade, a produtividade e a qualidade em seus serviços, já que um colaborador satisfeito terá resultados melhores.

Palavras-chave: Administrador, gestão, recursos humanos.

ABSTRACT: Currently there is a wide variety of types of management, because each administrator has its own characteristics, as a result, there are many different ways of managing. The purpose of this article is to analyze the way that management professionals manage organizations, focusing on the importance of the human resources sector to the organization. Therefore, the results were used through readings, article analyzes and bibliographical researches on the subject, from which the theoretical part of this work was elaborated. Once the theory was developed, two interviews were applied, aiming at a qualitative and quantitative approach to the results, which, in turn, can be noted that information systems are very important in decision making, and that accounting knowledge, and of law is indispensable on the part of the administrator, and primarily the importance that the human resources sector has for organizations. It is concluded that Rh is the heart of a company, because it takes care directly of its employees and dependents, it is the most important asset of an organization that drives the competitiveness, the productivity and the quality in its services, since a satisfied collaborator will have results.

Keywords: Administrator, human resources, management.

¹ Discentes do Curso de Administração, Nível I 2017/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Administração, Nível I 2017/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: viniciosodr@gmail.com

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No mundo do empreendedorismo atual percebe-se uma grande variedade de tipos de gestão, já que cada empresa tem um tipo específico, pois, cada administrador tem características próprias de gerenciamento.

No início de uma organização ainda é muito comum que o empreendedor não tenha tão claro quais são as diretrizes de sua administração, ou seja, ele ainda não identifica se a sua liderança é autoritária, democrática, participativa ou centralizada, por exemplo. Deste modo, o dono da empresa acaba operacionalizando as tarefas e tomando decisões sem basear-se em tipos de gestão específicos (MARQUES, (s/p), 2016).

Tendo como base para pesquisa o tema geral “O Administrador e as características de gestão”, foram criados objetivos para o desenvolvimento deste artigo, tendo como objetivo geral deste estudo analisar a forma que os profissionais de administração gerenciam as organizações, focado na importância do setor de recursos humanos para a organização. Além do objetivo geral o artigo se desmembra em cinco objetivos específicos que são eles: apontar as ações de um líder para melhorar o ambiente organizacional demonstrar a importância dos relatórios contábeis para a gestão do administrador, apontar distribuição de dados por categorias dentro de uma empresa, por níveis de complexidade, Mostrar a importância de recursos humanos para as organizações e analisar quais os conhecimentos de direito e legislação que um gestor necessita.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial Teórico

2.1.1.As ações de um líder para melhorar o ambiente organizacional

Para o ambiente da organização ser agradável é necessário um líder para exercer funções e ações.O líder deve ser aquela pessoa que passa confiança para seus subordinados e

ao mesmo tempo, auxiliar os mesmos em suas tarefas cotidianas, visando sempre o sucesso de sua organização.

Existem quatro personalidades que podem definir um líder segundo Chiavenato:

Traços físicos: Energia, aparência pessoal, estatura e peso. Traços intelectuais: Adaptabilidade, agressividade, entusiasmo e autoconfiança. Traços sociais: Cooperação, habilidades interpessoais e habilidades administrativas. Traços relacionados à tarefa: Realização, persistência e iniciativa. (CHIAVENATO, 2004, p.102).

Essas personalidades dentro de uma organização podem acarretar em resultados positivos nos colaboradores e no ambiente organizacional.

Segundo Chiavenato (2004, p.103) existem três estilos de liderança dentro de uma organização: “A autocrática, liberal e democrática”. Tanto a liderança autocrática como a liberal possuem reações sobre os subordinados, gerando sobre eles agressividades e menor produtividade dentro da organização. Pois bem, se o trabalho de um líder é fazer com que seus colaboradores trabalhem em um ambiente agradável e com isso eles venham a mostrar produtividade e assim alavancar o sucesso de uma organização, o que mais se encaixa com esse perfil, seria o líder democrático.

As qualidades de um líder democrático segundo Chiavenato (2004, p.103): “Conduzir, orientar e incentivar o grupo de liderados”. As ações de conduzir, orientar e incentivar um grupo, vai gerar reações positivas no meio do ambiente organizacional, como por exemplo, o respeito e a amizade, conversas espontâneas e francas com o líder, e mais produtividade mesmo quando o líder estiver ausente.

E como saber se o ambiente organizacional está agradável ou não? Segundo Chiavenato (2004, p. 107) é através da comunicação.

A pessoa trabalha melhor quando conhece os padrões de seu trabalho; A organização opera mais eficientemente quando a pessoas e seu chefe têm um entendimento comum de suas responsabilidades e padrões de desempenho que a empresa espera obter deles. Cada pessoa pode ser auxiliada a dar a máxima contribuição à organização e a utilizar ao máximo as suas habilidades e capacidades. (CHIAVENATO, 2004, p. 107).

A comunicação é uma das ações pode-se dizer, mais importante dentro de uma organização, pois é através dela que ocorrem as trocas de informações e são essas trocas que irão definir o ambiente organizacional.

2.1.2. Importância da contabilidade para a gestão de um administrador

Na gestão de um administrador, é imprescindível a colaboração de outros profissionais, sendo um deles o contador, pois este profissional deve trabalhar em conjunto com o administrador orientando-o em decisões financeiras a serem tomadas, tendo como uma das principais ferramentas para para analisar o patrimônio os relatórios contábeis.

Conhecidos também como *informes contábeis*, os relatórios contábeis são ferramentas muito importantes dentro de um empreendimento e indispensáveis para o gerenciamento da mesma.

Segundo o autor Marion:

Relatório contábil é a exposição resumida e ordenada de dados colhidos pela contabilidade. Objetiva relatar às pessoas que se utilizam da contabilidade (usuários da contabilidade) os principais fatos registrados pela contabilidade em determinado período (MARION, 2006, p.32).

Como pode ser notado na citação de Marion, os relatórios têm como objetivo mostrar às pessoas que se utilizam desta ferramenta os fatos registrados durante um período, isso mostra uma grande importância dos relatórios para o gestor, já que permite que ele analise a situação da empresa e possa controlar e planejar ações futuras.

De acordo com Oliveira:

Por se tratar de uma descrição resumida, mas bem organizada e confiável, sobre determinado domínio da entidade, o relatório contábil permite que os gestores analisem e interpretem os dados, optando pelas melhores soluções para a situação do negócio (OLIVEIRA, 2015, (s/p)).

Os relatórios contábeis se dividem em dois tipos, os relatórios que são obrigatórios e os que não são obrigatórios, os obrigatórios também conhecidos como demonstrações financeiras são exigidos por lei. Segundo Marion (2006, p32) “a Lei das sociedades por Ações estabelece que, ao fim de cada período social (12 meses), a diretoria fará elabora (e deverá publicar), com base na escrituração contábil, as demonstrações financeiras (Ou demonstrações contábeis).

Os relatórios obrigatórios se desmembra em: Balanço patrimonial, Demonstração do resultado de exercício, Demonstração de lucros e prejuízos acumulados e a demonstração de origens e aplicações de recursos. Estes relatórios além de serem obrigatórios são muito importantes para o administrador pois eles mostram a real situação da empresa, propiciando assim um controle mais preciso da organização ao gestor.

Já os relatórios não obrigatórios, não são exigidos por lei porém são muito importantes para a tomada de decisão dos gestores, estes relatórios contábeis são: demonstrações do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e orçamentos. De acordo com Marion (2006, p41) “Os relatórios não obrigatórios são tão importantes quanto os obrigatórios. Por exemplo, a demonstração do fluxo do caixa é obrigatória nos Estados Unidos desde 1988.”

Com isso percebe-se que todos os tipos de relatórios são muito importantes e indispensáveis para a gestão de um administrador, pois eles permitem que o gestor tenha o controle do empreendimento.

2.1.3. Governança de Dados dentro das organizações

É um sistema de tomada de decisões executado por um modelo que descreve quem age, com qual informação, em que momento, usando que métodos e sob quais circunstâncias, como cita Veyrat (2015).

O autor Souza desenvolveu uma definição bastante clara e precisa sobre esse assunto:

Define-se a Governança de Dados como a gestão conjunta de políticas, processos, pessoas e tecnologias, que visa estruturar e administrar os ativos de informação, com o objetivo de suportar a tomada de decisão, aprimorar a eficiência operacional e promover a rentabilidade do negócio, (Souza, 2016).

É baseada em tomada de decisões, ou seja, consiste em um armazenamento de informações e dados, com supostas situações, já tomadas pelo administrador.

As informações de uma empresa são bens extremamente valiosos. Logo, todas as empresas necessitam de governança de dados, porque, a partir desse sistema, essas empresas terão um controle muito mais eficiente e eficaz sobre seus dados e informações. Pois, os dados exclusivos de um determinado setor, só podem chegar a outro, se o administrador tiver

essa intenção. Dessa forma, a governança de dados age, criando categorias de dados e distribuindo por níveis de complexidade dentro das organizações.

De acordo com (Marques,2017), esse controle é importante para inúmeros tipos de organizações. Pois para andar em paralelo, elas não só precisam como são obrigadas a ter processos de gerenciamento de dados formais. Para assim, manterem uma gestão de dados eficaz ao longo de seu ciclo de vida.

Antigamente, sem esse poder e conhecimento sobre os sistemas, esses processos eram gerados manualmente, só que de uma forma muito mais trabalhosa para quem o faz. Sem falar na segurança sobre as informações, destinos e armazenamento dos dados que eram bastante inferiores em relação às atuais.

Com a evolução da tecnologia, que cresce e se desenvolve cada dia mais, outras integrações de sistemas apareceram, assim como os warehouses, os dados voláteis, dados não voláteis e os bancos NoSQL. Mudou a forma de armazenamento, que outrora era concentrando, atualmente passou a ser distribuído. Logo, a organização desses dados passou a ser fundamental nas empresas conforme cita (Climaco,2014) em seu site.

Para compreender como funciona esse mundo organizacional, é preciso primeiramente entender que as organizações são constituídas ou caracterizadas por níveis de complexidade e hierarquia, sendo eles:



Fonte: Leandro Franco Villar

No topo da pirâmide, no nível **estratégico** se concentra uma menor quantidade de pessoas que discutem e decidem sobre temas como objetivos estratégicos. Neste nível é que são tomadas as decisões que podem nortear e afetar toda a empresa, (Andrade, 2014).

O **Tático** se localiza no ponto mediano desta pirâmide e tem como objetivo principal “traduzir” as ideias desenvolvidas no plano estratégico gerenciando e coordenando o plano operacional na busca por metas e objetivos alcançados, (Andrade,2014)

Já o nível **operacional**, a base da pirâmide, é composto por aqueles que não tomam decisões. Nessa área que se concentram o maior número de colaboradores. São responsáveis pela execução das tarefas, e o seu foco é trabalhar em grupo e em curto prazo, (Andrade,2014).

Dessa forma, as informações circulam por entre esses níveis, e toda a empresa que quiser se manter na competitividade do mercado atual necessita de um bom gerenciamento de dados.

2.1.4. A importância de recursos humanos para as organizações

Recursos Humanos tem um papel muito importante dentro das organizações, e anda de mãos dadas com os gestores de administração e contabilidade. Segundo Kennedy 2008:

Os recursos humanos nas organizações têm função primordial dentro da sua estrutura. É perceptível que o capital humano das organizações é o setor mais importante e, a partir disto, percebe-se como os administradores devem focar suas atenções a este segmento interno da organização.

Portanto Chiavenato 2009 pág 2 destaca que: “Lidar com as pessoas pode ser um desafio ou uma solução para as organizações. Desafio quando a organização não está suficientemente preparada para lidar com elas. solução quando a organização desenvolve os meios necessários para dar às pessoas um lugar de destaque.”

Segundo Dessler 1942 pág 1: “A maioria dos autores concorda que a gestão envolve a realização de cinco funções básicas: Planejamento, organização, administração de recursos humanos, liderança e controle.

Nesse sentido Chiavenato 2009 pág 5, explica cada função básica da gestão de RH:

Provisão: quem irá trabalhar na organização, pesquisa de mercado de RH recrutamento e seleção de pessoas. Aplicação: o que as pessoas farão na organização, integração de pessoas, desenho de cargos, avaliação de desempenho. Manutenção: como manter as pessoas na organização, remuneração e compensação, benefícios e serviços sociais, higiene e segurança do trabalho, relações sindicais. Desenvolvimento: como preparar e desenvolver as pessoas, treinamento, desenvolvimento organizacional. Monitoração: como saber o que são e o que fazem as pessoas, banco de dados/ sistema de informações, controles, frequência, produtividade, balanço social.

Além disso o RH é o responsável pela contratação de funcionários o que de certa forma acaba exigindo planejamento, de acordo com o site destino e negócio 2015 explica as etapas de contratação:

Descrição da vaga, comunicação do perfil buscado no mercado, com critérios como habilidades, formação, características comportamentais e remuneração. Anúncio da vaga Divulgação da descrição da vaga nos canais aos quais os candidatos têm acesso, como LinkedIn, Twitter, Facebook, aba “trabalhe conosco” no site da empresa, empresas de recrutamento e grupos específicos. Triagem dos currículos filtro para desconsiderar os currículos que não são relevantes ou que não estão adequados às pretensões da empresa. Pré-entrevista por telefone abordagem inicial para verificar disponibilidade, comprovar habilidades e debater o interesse do candidato pela vaga. Agendamento da entrevista o encontro pode ser conduzido pelos gestores ou pelo pessoal de RH, dependendo da cultura da empresa e do seu tamanho; e presencial ou por videoconferência online. Aplicação de testes comprovação das habilidades e das competências necessários para o cargo, como avaliações de conhecimentos específicos e de idioma, ou testes psicológicos.

Com isso percebe-se que o RH é imprescindível dentro das organizações, e um bom gestor de RH, necessita conhecimento em legislação trabalhista, principalmente para evitar possíveis processos.

2.1.5. Quais os conhecimentos de direito e legislação que um gestor necessita

Ter conhecimento em legislação na hora de montar uma empresa é um dos aspectos mais importante, pois está no cotidiano de qualquer organização.

A fim de adicionar valor para a empresa como uma fonte de vantagem competitiva sustentável. Enquanto os gerentes estão sempre em busca de agregar valor às suas empresas através da produção de produtos e/ou serviços de alta qualidade, algumas empresas começaram a identificar o conhecimento legal como um recurso de igual importância e parcialmente inexplorado. O uso da estratégia jurídica no ambiente de negócios tem um potencial significativo para melhorar o funcionamento da empresa e aumentar a sua competitividade. Bottone, Alfredo em 22 de agosto de 2014 Appud Melvim, Sean O. (Conferência Internacional do conhecimento, cultura e mudança nas organizações, realizada na “Said School of Business, Universidade de Oxford, Oxford, Reino Unido”).

Segundo o professor de Direito Empresarial na Elizabethtown College (EUA) Sean P. Melvin, o direito é peça e recurso fundamental dentro da empresa, sua atuação norteia as diretrizes da administração para o melhor aproveitamento dos recursos morais e legais da gestão empresarial.

Torna-se indispensável que o gestor da empresa tenha no mínimo o conhecimento básico sobre o assunto, uma vez que questões sobre a área são comuns dentro do cotidiano

empresarial, e isso faria com que os processos fossem executados com maior agilidade e precisão possível.

É imprescindível que o conhecimento básico sobre normas e regras seja compartilhado com todos, e não um privilégio de poucos, as organizações geralmente são compostas por vários setores e a falta de comunicação entre eles pode tornar os processos exatamente burocráticos e lentos, levar esses conceitos básicos até o nível tático e operacional evitariam possíveis erros, tais quais descumprimentos de normas e leis.

A página da universidade São Francisco cita algumas questões que devem ser levadas em contas, tais quais as listadas logo abaixo, conhecer ou ao menos ter uma certa noção destas questões facilitam o desenvolvimento diário do gestor, e estabelecer comunicação mais eficaz entre o gestor e o setor responsável por garantir sua execução.

Legislação trabalhista

A informação não deve ser centralizada em apenas no setor responsável, o gestor deve estar por dentro de todos os processos jurídicos e administrativos da empresa.

Segundo o site da Universidade de São Francisco (s/d):

As empresas geralmente delegam todos os processos trabalhistas ao setor responsável, mas é importante que todo gestor acompanhe e faça parte das decisões. Para entender os processos, é importante informar-se sobre a legislação trabalhista e os direitos do colaborador prestador de serviço, contratado por Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como estagiário, temporário e outros.

Contratos para relações comerciais

A fim de assegurar a segurança jurídica, é essencial que o gestor juntamente ao setor jurídico da empresa, executem todas as regras necessárias, para assim evitar brechas e quebras de Violação de cláusulas.

De acordo com o site da Universidade de São Francisco (s/d):

As relações comerciais estabelecidas pelas empresas devem ser amparadas pelo contrato, o gestor já deve saber. Isso porque esse documento deve ser elaborado sem brechas, para que exista a segurança jurídica necessária. Porém, nem todos os gestores têm conhecimento de que as partes devem ter direitos e obrigações de

forma equilibrada, ou o Poder Judiciário pode anular o contrato e ter a decisão judicial baseada em provas, caso entenda que apenas um dos envolvidos foi beneficiado.

Concorrências e licitações

Compreender o processo de concorrências e licitações ajuda o gestor a tomar uma escolha mais concisa e evita que sejam feitos investimentos de forma incorreta, ou com preço maior que o mercado oferece.

Segundo o site da Universidade de São Francisco (s/d):

As concorrências são processos de escolha de contratações de serviços e compras com valores estabelecidos pelo Art. 23 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993: para obras e serviços de engenharia, com valor acima de 1,5 milhão de reais, e para compras e serviços com valor acima de 650 mil reais. Ainda assim, as empresas podem participar de concorrências com valores menores que os mencionados. O que o gestor deve analisar é o quanto vale a pena investir nesse tipo de negócio. Para entender isso a fundo, é preciso, portanto, compreender todo o processo desse tipo de licitação.

Legislação tributária

A legislação tributária e a que requer maior atenção do gestor, existe uma fiscalização rígida por parte da receita federal aduana, na qual qualquer deslize pode acarretar em multas inesperadas, que não são nada boas para a saúde financeira da empresa. De acordo com o site da Universidade de São Francisco (s/d):

Toda empresa, desde seu início, deve ter conhecimento da Legislação Tributária e Aduaneira que a Receita Federal estabelece. Qualquer deslize fiscal do empresário pode representar problemas com os órgãos de fiscalização do governo. No site da Receita, há as legislações disponíveis por assunto para fácil consulta.

Código de ética da classe

O gestor deve manter a conduta profissional e seguir os valores da empresa que representa. Segundo o site da Universidade de São Francisco (s/d):

O gestor deve, até mesmo antes de criar a empresa ou os valores dela, informar-se e praticar o código de ética de sua área de atuação. É nela em que as condutas profissionais são estabelecidas. Caso não as respeite, pode haver processos judiciais, e estes levarem ao fechamento ou mesmo falência da empresa.

O conhecimento de direito e legislação é imprescindível para a tomada de decisões de um administrador pois ele se encontrará em diversas situações que será indispensável o conhecimento de direito mesmo com auxílio de advogados.

2.2 Metodologia

O artigo foi desenvolvido através de pesquisas e debates sobre o tema proposto, sendo estruturado um objetivo geral a ser atingido, como também desenvolvido outros cinco objetivos específicos. Visando ampliar a pesquisa e atingir os resultados desejados. Utilizando como ferramentas de pesquisa: sites, artigos e livros acadêmicos, procurando sempre uma linguagem clara e de fácil entendimento ao leitor.

Com o referencial teórico pronto, foi elaborado dois questionários específicos objetivando uma pesquisa exploratória. O primeiro questionário foi aplicado com um profissional de administração de uma das maiores empresas do ramo de varejo da cidade de Bagé e região, visando uma abordagem qualitativa para melhor aproveitamento de suas respostas, e utilizando como ferramenta secundária recursos de áudio para gravação da entrevista.

Já o segundo questionário foi aplicado com os colaboradores, utilizando informações de cerca de 16 funcionários, aplicando uma entrevista quantitativa, visando confrontar as ideias do administrador.

Com os dados colhidos foi feito o resultado e a análise, e comparando com as ideias do administrador e apontando os resultados obtidos.

2.3 Análise dos Resultados

Esta pesquisa foi realizada com um profissional de administração da cidade de Bagé. administrador de uma das maiores redes de lojas de material de construção, eletrodomésticos, vestuário, móveis e imóveis da região. Visando uma abordagem qualitativa, foi comparado os resultados obtidos com a parte teórica do artigo.

Ao ser questionado sobre que tipo de ações cotidianas ele toma para melhorar o ambiente organizacional, o entrevistado responde; “Estimular, valorizar e estreitar o relacionamento com e entre o grupo de colaboradores de todas as unidades, departamentos e ou setores, entre outras: trocar experiências com fatos positivos e negativos para o crescimento e amadurecimento do grupo; proporcionar-lhes a sua participação com ideias, sugestões, pontos de vista, etc.; comunicar, registrar e cumprimentar o aniversariante do dia”.

O entrevistado mostra ser um líder democrático com seus subordinados, buscando de maneira coerente e eficiente o sucesso da organização, buscando aproximar os colaboradores para a imersão no ambiente organizacional, proporcionando interatividade e produtividade.

Segundo Chiavenato:

A pessoa trabalha melhor quando conhece os padrões de seu trabalho; A organização opera mais eficientemente quando a pessoas e seu chefe têm um entendimento comum de suas responsabilidades e padrões de desempenho que a empresa espera obter deles. Cada pessoa pode ser auxiliada a dar a máxima contribuição à organização e a utilizar ao máximo as suas habilidades e capacidades. (CHIAVENATO, 2004, p. 107).

Com isso percebe-se que o administrador gerencia de forma democrática e colaborativa visando a produtividade em grupo orientando e incentivando os colaboradores.

Ao ser questionado como ele governava os dados em sua empresa, o entrevistado diz que: “Nós temos dois administradores diretores de empresa, eu na área comercial e o outro na parte financeira, nós ficamos muito juntos na hora de analisar informações, ele está muito ligado na parte de controladoria, que é os mapas dessas informações, e eu na análise para analisar os resultados das atividades comerciais, jamais podemos tomar uma decisão em cima de uma única informação, o financeiro está em cima de dados de controladorias de mapas, e o comercial, precisa saber como anda as vendas, com resultado ou sem resultado, margens, como está o estoque, se aquilo que estou comprando estou vendendo, se o resultado é suficiente para me manter no negócio, eu tenho o estoque pra quantos meses ou eu estou com excesso de estoque, eu preciso de todas essas informações no dia-a-dia para ir aperfeiçoando”.

Portanto essas informações são muito importantes na tomada de decisões. Segundo o (Portal da Educação 2013) “O nível estratégico é o mais elevado da hierarquia, compreende

presidentes, diretores e demais gestores da alta cúpula e decidem os objetivos globais da empresa”.

Ao ser interrogado qual a importância de Rh dentro de uma empresa, o entrevistado explana que: “O Rh é importante e fundamental, geralmente dizemos que os clientes são importantes, só que na realidade temos dois tipos de clientes, o cliente interno que são os colaboradores, e o cliente externo que é o público consumidor, e a empresa para atingir esse cliente externo, precisa primeiro cuidar daquele cliente interno, aí entra a política de gerenciamento, a estratégia de Rh, a valorização dos colaboradores dentro da empresa, se conseguir obter resultado nisso, ter colaboradores bem tratados bem gerenciados, acaba sendo uma circunstância, tudo aquilo que puder proporcionar internamente, ele acaba proporcionando para seus clientes, no atendimento no dia a dia, uma das coisas que eu considero muito importante dentro do Rh, e o recrutamento e seleção, temos que analisar bem as pessoas, e aquilo que a gente vai buscar tem que ter muito claro as atribuições que a gente está precisando, colocar a pessoa certa no lugar certo, em todos os níveis”.

Uma das primeiras perguntas que o entrevistado faz quando tem a oportunidade é “o que a pessoa gostaria de fazer”, porque ele acha que temos um perfil, uma atividade que gostamos de desenvolver.

Segundo Kennedy 2008:

Os recursos humanos nas organizações têm função primordial dentro da sua estrutura. É perceptível que o capital humano das organizações é o setor mais importante e, a partir disto, percebe-se como os administradores devem focar suas atenções a este segmento interno da organização.

Ao ser indagado qual a importância do conhecimento em legislação trabalhista, o entrevistado responde que: Nas relações sindicais e de trabalho o Administrador tem que ter conhecimento, até pra poder tomar decisões que interferem no próprio resultado da empresa, a CLT hoje, mais ou menos 97% está em cima do funcionário, e 3% é o que o empregador pode usufruir, é uma disparidade absurda, porque a empregabilidade está exatamente do que ela pode dar em contrapartida do seu serviço.

Nesse mesmo sentido o site da Universidade de São Francisco relata a importância da CLT:

As empresas geralmente delegam todos os processos trabalhistas ao setor responsável, mas é importante que todo gestor acompanhe e faça parte das decisões.

Para entender os processos, é importante informar-se sobre a legislação trabalhista e os direitos do colaborador prestador de serviço, contratado por Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como estagiário, temporário e outros.

Portanto é muito importante que os gestores tenham conhecimento em legislação trabalhista, principalmente para evitar possíveis processos de seus colaboradores.

Quando questionado sobre a importância dos relatórios contábeis, o entrevistado relata que: “Nos administradores precisamos muito de referenciais, de balizadores e números para fazer a melhor gestão, a contabilidade e a administração estão muito ligadas uma à outra, o administrador tanto é que na própria formação tem as cadeiras básicas de contabilidade, porque nós administradores precisamos olhar um balanço na sua estrutura e analisar e fazer os conceitos daquilo que a gente está olhando (índice de liquidez, índice de imobilização, contas de demonstrativo, contas de resultado, patrimônio líquido, meio circulante), uma série de coisas, o administrador precisa não só saber gerenciar mas também olhar seus números. A contabilidade é uma ferramenta que auxilia muito principalmente dentro da atividade do administrador, e o nível que ele tá em determinada organização para poder tomar algumas decisões que são importantes”.

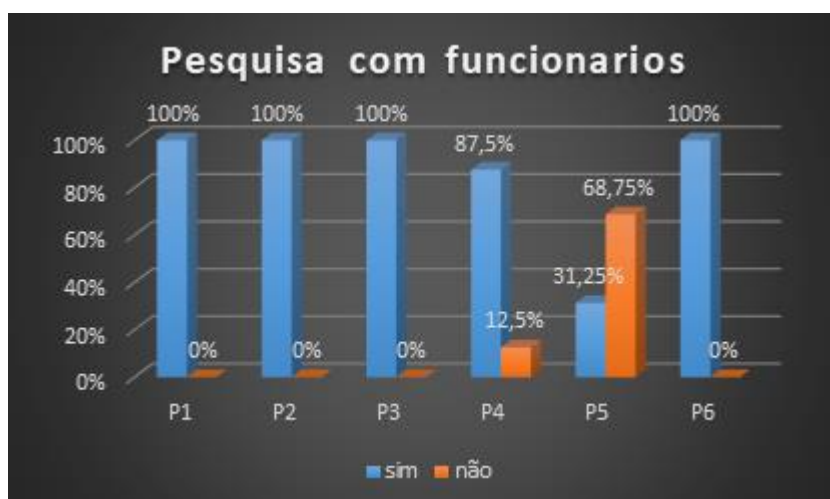
Além do entrevistado apontar a importância dos relatórios contábeis, ele também relatou a importância do conhecimento financeiro do administrador, que é indispensável para o gerenciamento de um negócio, o administrador deve entender os relatórios produzidos por um contador pois esses relatórios vão ajudar na melhor tomada de decisão.

Segundo oliveira;

Por se tratar de uma descrição resumida, mas bem organizada e confiável, sobre determinado domínio da entidade, o relatório contábil permite que os gestores analisem e interpretem os dados, optando pelas melhores soluções para a situação do negócio (OLIVEIRA, 2015).

Com isso percebe-se que a administração está diretamente atrelada a contabilidade, e os relatórios contábeis são de extrema importância assim como o conhecimento do administrador ao analisar as contas da organização.

Esta entrevista foi aplicada a 16 colaboradores visando uma abordagem quantitativa, tendo em vista confrontar as ideias do administrador e buscar resultados.



Fonte: Autores (2017)

Ao serem questionados sobre serem ou não motivados a produzir (P1), e se sentem motivados sabendo que ganharam comissões (P2), nas duas questões 100% dos colaboradores entrevistados responderam sim. Quando questionados sobre se sentirem confortáveis em seu ambiente de trabalho (P3), 100% dos entrevistados afirmaram estar confortáveis, porém ao serem questionados sobre haver um relacionamento agradável com os colegas de setor (P4), 87,3% afirmaram ter um bom relacionamento, e 12,7% responderam não ter um bom relacionamento com os colegas de setor. Já em relação há se considerar uma pessoa estressada no seu ambiente de trabalho (P5), 31,25% responderam sim e 68,75% não. Quando questionados sobre ter satisfação ou não em trabalhar na organização, 100% respondeu sim.

Ao analisar estes resultados pode se notar que as ações que o administrador descreveu estavam sendo aplicadas de modo a surtir efeito, pois segundos dados coletados, todos os colaboradores se sentiam motivados e incentivados pelo gestor nas atividades a serem realizadas dentro da empresa, além de se sentirem confortáveis no ambiente de trabalho proposto a eles.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo teve como tema principal a gestão do Administrador com foco nos recursos humanos. Este tema foi desenvolvido com o objetivo de mostrar a importância que o RH tem na tomada de decisões de um administrador.

A partir das pesquisas bibliográficas e exploratórias, pode-se concluir que o RH é um dos setores mais importantes de uma empresa, pois cuida diretamente de seus colaboradores e dependentes, é o ativo mais importante de uma organização que impulsiona a competitividade, a produtividade e a qualidade em seus serviços, já que um colaborador satisfeito terá resultados melhores. Logo, é muito importante o recrutamento e seleção, que irá buscar em seus candidatos o perfil da empresa.

Pode-se também afirmar que, um gestor deve ter conhecimento em legislação trabalhista, pois, a CLT está em constantes mudanças e está presente no cotidiano de qualquer organização, porque cuida diretamente dos direitos de seus colaboradores, mais ou menos 97% da CLT está ligada ao colaborador, por isso o empregador deve estar atento para evitar possíveis processos.

Entende também que o conhecimento do administrador em contabilidade é indispensável, pois o gestor deve entender os relatórios produzidos pelo contador em sua estrutura, tendo em vista que os relatórios contábeis disponibilizam de forma resumida e confiável a situação que se encontra a organização em determinado período, possibilitando a melhor tomada de decisão por parte do administrador. Pois sem esta ferramenta seria impossível o controle preciso de uma organização.

Infere-se que um dos aspectos mais importantes dentro de uma organização é a governança de dados, que armazena informações do ativo, e auxilia o administrador nas tomadas de decisões, deste modo ele pode ir aprimorando os resultados da empresa, visando a eficiência e eficácia, além disso a governança de dados serve para o controle fiscal.

Conclui-se que a gestão do administrador deve ter sempre em vista as pessoas, pois são elas que formam uma organização, deve-se pensar sempre em valorizar e estimular esses profissionais. já que as pessoas e todos os aspectos citados acima vão determinar o sucesso de uma organização.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Leonardo. **Administração e finanças: Os níveis estratégico, tático e operacional de uma organização.** 2014. Disponível em: <<http://administracaoefinancas.blogspot.com.br/2014/02/os-niveis-estrategico-tatico-e.html>>. Acesso em: 26/10/2017

BORTOLI, Guilherme. **Relatórios contábeis: o que são e qual a sua importância para a empresa?** 2017. Disponível em: <<https://www.flua.com.br/blog/relatorios-contabeis-o-que-sao-e-qual-a-sua-importancia-para-a-empresa/>>. Acesso em: 07/08/ 2017.

BOTTONE, Alfredo. **A importância do gestor ter conhecimentos jurídicos básicos do negócio.** Publicado em 22/08/2014. Disponível em: <<http://alfredobottone.com.br/artigos/importancia-gestor-ter-conhecimentos-juridicos-basicos-negocio/>>. Acesso em: 16/09/2017.

CHIAVENATO, Idalberto, 2009 rev. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização.** 6 ed. . Acesso em 11/08/17

CHIAVENATO, Idalberto, 2009 **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal** 7 ed. rev. Acesso em: 11/08/17

CLIMACO, Flavio. **Implementando a Gestão e Governança de Dados.** 2014. Disponível em: <<http://www.devmedia.com.br/governanca-de-dados-implementando-a-gestao-e-governanca-de-dados/30915>>. Acesso em: 13/10/2017

DESCONHECIDO, **Solução: Governança de Dados.** SP, 2016. Disponível em: <<http://www.assesso.com.br/solucao/governanca-de-dados/>>. Acesso em: 06/10/2017

SOUZA, Alex. **Governança de dados.** Disponível em: <<https://pessoalex.wordpress.com/governanca/governanca-de-dados/>>. Acesso em: 26/10/2017

DESSLER, Gary, 1942 **Administração de recursos Humanos** 3 ed, São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2014. Acesso em 11/08/17.

DESTINO, Negocio, 2015 **Processo de contratação: quais as etapas para encontrar o melhor candidato?** Disponivel em: <<http://destinonegocio.com.br/gestao/processo-de-contratacao-quais-as-etapas-para-encontrar-o-melhor-candidato/>> Acesso em: 31/08/17.

KENNEDY, José 9 de março de 2008 Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/a-importancia-dos-recursos-humanos-nas-organizacoes/21626/>>. Acesso em: 07/08/17.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Editora atlas S.A, 2006, 12^a ed., 502p.

MARQUES, José Roberto. **Tipos de Gestão mais Utilizados pelos Empreendedores**. 2016. Disponível em: <<http://www.jrmcoaching.com.br/blog/tipos-de-gestao-mais-utilizados-pelos-empresendedores/>>. Acesso em: 06/08/2017.

MARQUES, Marcus. **Governança de Dados**. 4 de outubro de 2017. Disponível em: <<https://marcusmarques.com.br/pequenas-e-medias-empresas/governanca-dados-descubra-sua-importancia-para-empresa/>> . Acesso em: 13/10/2017.

OLIVEIRA, Leandro. **Como os relatórios contábeis podem auxiliar na gestão de sua empresa**. 2015. Disponível em: <<https://capitalsocial.cnt.br/relatorios-contabeis/>>. Acesso em: 06/08/2017.

Universidade de São Francisco. **A importância do Direito na gestão**. Disponível em: <<http://www.usf.edu.br/diferenciais/carreira-dicas-exibir/85253070/a+importancia+do+direito+na+gestao.htm#.Wd53uDtv-ig>>. Acesso em: 17/09/2017.

VEYRAT, Pierre. **O que é governança de Dados**. 2015. Disponível em: . Acesso em: 06/10/2017.

WÜNSCH, Nicéia. **O direito é de suma importância na administração**. Publicado em 13/11/2009, Disponível em: <<https://www.administradores.com.br/artigos/cotidiano/o-direito-e-de-suma-importancia-na-administracao/35732/>>. Acesso em: 16/09/2017.